IMPORTÂNCIA DA APICULTURA E MELIPONICULTURA NA AMAZÔNIA

- Conserva e aumenta as populações de abelhas nativas “sem ferrão”
- Auxilia a conservar a biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas naturais
- Estimula a implementação de sistemas agroflorestais diversificados
- Incrementa a polinização de árvores frutíferas de interesse
- Proporciona alimento nutritivo, energético e medicinal
- Permite a comercialização de um produto de qualidade com preço vantajoso para o produtor

Figura 1 – Melipona (Melikerria) grandis. Nome popular uruçu preta. Fonte: Guia Ilustrado das Abelhas "Sem-Ferrão" das Reservas Amanã e Mamirauá, Amazonas, Brasil.

CONTATOS

Serviços de Defesa Animal
(92) 99255-5409
gda.adaf@gmail.com

Serviços de Defesa Vegetal
(92) 99390-1750
defesavegetalam@gmail.com

Inspeção de Produtos de Origem Animal
(92) 99138-4073
gipoa.adaf@gmail.com

Agrotóxicos e Insumos Veterinários
(92) 99138-4073
adaf.agrotoxicos@gmail.com
adaf.agrotoxicos@adaf.am.gov.br

DENÚNCIAS
Adaf Ouv: (92) 99380-9174

ADAF
Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas

Secretaria de **Produção Rural**

adafamazonas @adafamazonas
adaf.am.gov.br

Elaborado por: Alison André Ximenes Soares – Fiscal Agropecuário Médico Veterinário - Coordenador do Programa Estadual de Sanidade Apícola

ADAF – Gerência de Defesa Animal
Manaus – AM – 2021

Apicultura e Meliponicultura no Amazonas

ADAF
Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas

CADASTRO

O cadastro junto ao órgão de defesa agropecuária estadual auxilia no monitoramento da sanidade do apiário/meliponário, tornando o produto mais seguro em relação à qualidade sanitária. O cadastro deve ser realizado nas unidades locais da ADAF.

NOTIFICAÇÃO OBRIGATóRIA

A notificação de suspeita ou ocorrência de doenças de abelhas é obrigatória para qualquer cidadão, bem como para todo profissional que atue na área de diagnóstico, ensino ou pesquisa (IN 50, 2013). Portanto, na ocorrência de morte de abelhas ou suspeita de doenças é necessária a comunicação junto aos órgãos competentes através do Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Sanitárias (e-SISBRAVET) podendo ser realizado através de link no site da ADAF (www.adaf.am.gov.br).

e-SISBRAVET
Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

DOENÇAS NOTIFICÁVEIS

- Infestação das abelhas melíferas pelos ácaros Tropilaelaps
- Infestação pelo pequeno besouro das colmeias (*Aethina tumida*)
- Loque americana das abelhas melíferas (Cria pútrida americana)
- Loque europeia das abelhas melíferas (Cria pútrida europeia)
- Acariose/acarapiose das abelhas melíferas
- Cria giz (*Ascosphaera apis*)
- Nosemose (*Nosema apis*)
- Varrose (varroa/varroase/varroatose)

BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO

Tendo em vista que o mel é um alimento, é importante que todas as etapas de sua produção levem em consideração que os principais fatores que motivam o seu consumo são a nutrição e o prazer de saboreá-lo. O apicultor/meliponicultor deve estar sempre atento ao compromisso de produzir mel de qualidade.
Entre os principais quesitos para conquistar este objetivo, estão o cuidado e a higiene no dia-a-dia de trabalho.

Localização do apiário/meliponário: Evitar instalar os apiários/meliponários em áreas poluídas, próximas a depósitos de lixo, criadouros de animais e regiões de agricultura intensiva, onde o uso de adubos químicos e agrotóxicos é realizado de forma abusiva.

Equipamentos: Utilizar equipamentos confeccionados com materiais de fácil higienização, como aço inox e plásticos atóxicos. Sempre lavar os equipamentos antes e depois do uso.

Água: Utilizar água limpa, de procedência conhecida, sempre que ela for necessária.

Higienização: Todos os equipamentos e materiais diretamente envolvidos na manipulação do mel devem ser higienizados antes do uso. Para tanto, é recomendado lavá-los em água limpa e abundante com sabões sem cheiro, como sabão de coco ou detergente neutro. Reservar esponjas específicas para estes materiais, e nunca utilizar palha de aço. Sempre que possível, fervê-los ou enxaguá-los com água fervente.

Cuidados pessoais: Tomar banho antes das atividades. Sempre lavar as mãos e manter as unhas cortadas e escovadas. Pessoas com enfermidades potencialmente transmissíveis devem evitar trabalhar diretamente com o mel.

Acessórios: Para a manipulação do mel, é recomendado o uso de touca, máscara e roupas limpas, preferencialmente avental.